



KnoWhy #650

Novembro 2, 2022



## Como os ministérios de Jeremias e Leí se relacionam?

*“Pois aconteceu no começo do primeiro ano do reinado de Zedequias, rei de Judá (tendo meu pai, Leí, morado todos os seus dias em Jerusalém); e apareceram muitos profetas, nesse mesmo ano, profetizando ao povo que todos deveriam arrepender-se ou a grande cidade de Jerusalém precisaria ser destruída”.*

1 Néfi 1:4

### O conhecimento

De acordo com Néfi, “no começo do primeiro ano do reinado de Zedequias, rei de Judá [...] apareceram muitos profetas, nesse mesmo ano, profetizando ao povo que todos deveriam arrepender-se ou a grande cidade de Jerusalém precisaria ser destruída.” (1 Néfi 1:4). De modo considerável, este é o mesmo esquema que a Bíblia menciona neste período, uma vez que Jeremias, Sofonias, Habacuque, Urias, a profetisa Hulda e outros que profetizaram e pregaram foram todos contemporâneos de Leí<sup>1</sup>.

Desses profetas que pregaram nos últimos anos até o exílio, Jeremias deixou os escritos mais extensos e detalhados sobre como era Jerusalém naquela época. Néfi enfatizou que não poderia “[fazer] um relato completo das coisas que [seu] pai escreveu” (1 Néfi 1:16)<sup>2</sup>, mas o livro de Jeremias ajuda a preencher muitas das lacunas que permanecem no relato de Néfi. Portanto, o estudo conjunto dos escritos e ministérios de Leí e Jeremias pode “promover uma maior apreciação por esses profetas e ajudar a dar mais discernimento à mensagem que eles proclamaram”<sup>3</sup>.

De acordo com Joseph Smith, tanto Leí quanto Jeremias possuíam o Sacerdócio de Melquisedeque, o que lhes permitia ministrar as ordenanças desse sacerdócio apesar de suas diferentes genealogias<sup>4</sup>. Além disso, ambos os profetas estão explicitamente relacionados ao ato de manter registros. Em Jeremias 36, o Senhor instruiu Jeremias a “escrev[er] [...] todas as palavras que te tenho falado” para que os israelitas pudessem se arrepender (Jeremias 36:2-3). Leí também manteve um registro de “muitas coisas que viu em visões e em sonhos; e também escreveu muitas coisas que profetizou e disse a seus filhos” (1 Néfi 1:16)<sup>5</sup>. Os profetas nefitas posteriores seguiram esse padrão na esperança expressa de que os nefitas e lamanitas pudessem se arrepender (cf. Morôni 1:4; Enos 1:13).

Devido à maldade do povo, ambos os profetas foram rejeitados e sofreram intensa perseguição. No entanto, apesar de suas provações, ambos também testemunharam as “ternas misericórdias do Senhor”. Quando Leí profetizou ao povo, eles “procuraram também tirar-lhe a vida” (1 Néfi 1:20). Tal perigo era real: o profeta Urias já havia sido executado pelo rei Joaquim por pregar os mesmos ensinamentos (ver Jeremias 26:20-23). No entanto, Leí foi salvo e conduzido a uma nova terra prometida. Jeremias foi abençoado pelo Senhor de uma forma diferente: embora tenha sido preso pelo menos uma vez, ele foi salvo do cativo babilônico<sup>6</sup>. Os ministérios (e relatos) de Leí e Jeremias também começaram com um chamado e uma comissão divina do Senhor. Esse chamado e comissionamento do profeta culminou na admissão do profeta na presença do Senhor e de Seu Conselho Divino. Em 1 Néfi 1 e Jeremias 1, tanto Leí quanto Jeremias viram o Senhor, falaram com Ele face a face e receberam seu chamado profético como cumprimento desse requisito profético. Jeremias refletiu sobre essa experiência mais tarde em seu ministério, especialmente quando se comparou a falsos profetas que não “[estiveram] no conselho do Senhor” nem “[viram e ouviram] a sua palavra” (Jeremias 23:18)<sup>7</sup>.

Como verdadeiros profetas, admitidos no Conselho Divino, tanto Leí quanto Jeremias profetizaram sobre eventos semelhantes. David e Jo Ann Seely identificaram quatro temas comuns nas profecias de Leí e Jeremias: “[1] arrependimento e destruição iminente e o exílio pelos babilônios; [2] a vinda do Messias; [3] a futura dispersão e coligação de Israel;

e [4] a eventual restauração do evangelho nos últimos dias”<sup>8</sup>.

Infelizmente, o povo não se arrependeu e Jerusalém foi destruída, cumprindo as advertências proféticas de Leí e Jeremias<sup>9</sup>. No entanto, um evento tão trágico não eliminou a esperança. Ambos os profetas previram o ministério do Messias. O Livro de Mórmon relata especificamente que “há de vir o Filho de Deus, segundo sua profecia [de Jeremias]” (Helamã 8:20)<sup>10</sup>. Por fim, a coligação da Israel dispersa começaria, pela última vez, quando o Senhor restaurasse o evangelho nos últimos dias. Tanto Leí quanto Jeremias deixaram escritos antecipando este dia: “Leí, um descendente de José, fundou a cidade que seria a autora do Livro de Mórmon.”<sup>11</sup>. Da mesma forma, várias passagens de Jeremias foram aplicadas por Morôni ao trabalho que Joseph Smith faria, de acordo com Oliver Cowdery<sup>12</sup>.

## O porquê

Tanto a Bíblia quanto o Livro de Mórmon prestam testemunho de que vários profetas ministraram ao povo de Jerusalém nos anos que antecederam ao exílio na Babilônia. Ao fazê-lo, ambos os livros de escritura fornecem outro testemunho convincente das antigas profecias sobre o Messias e eventos ainda a serem cumpridos.

Leí e Jeremias viveram vidas drasticamente diferentes. Como David e Jo Ann Seely apontaram, muito do ministério e vida desses profetas se espelham mutuamente, para falar a um público muito maior do que Jerusalém<sup>13</sup>. Isso incluía como Jeremias e Leí experimentariam as ternas misericórdias do Senhor: enquanto Jeremias foi ordenado a permanecer em Jerusalém, onde sobreviveria ao ataque da Babilônia, Leí foi ordenado a deixar Jerusalém para salvar sua vida dos habitantes da própria cidade. Apesar da diferença em suas vidas e ministérios, tanto Leí quanto Jeremias serviram como duas testemunhas para confirmar toda palavra do Senhor (ver 2 Coríntios 13:1). À medida que os Santos dos Últimos Dias continuam a estudar a vida e o ministério desses dois profetas tão importantes, podem entender melhor e apreciar o que cada profeta passou para compartilhar suas mensagens de esperança a Israel no futuro. O estudo desses profetas pode também aprofundar ainda mais nossa compreensão e amor por Jesus Cristo, que os chamou para dar testemunho Dele e de Seu papel

redentor, santificador e purificador como Salvador do mundo e de Seus contínuos esforços para coligar a Israel hoje.

## Leitura complementar

David Rolph Seely y Jo Ann H. Seely, “Lehi and Jeremiah: Prophets, Priests, and Patriarchs“, em *Glimpses of Lehi’s Jerusalem*, ed. John W. Welch, David Rolph Seely y Jo Ann H. Seely (Provo, UT: Foundation for Ancient Research and Mormon Studies, 2004), 357–380.

Kevin L. Tolley, “To ‘See and Hear,’” *Interpreter: A Journal of Latter-day Saint Faith and Scholarship* 18 (2016): 139–158.

Central do Livro de Mórmon, “Por que Jeová permitiu que Jerusalém fosse destruída?(1 Nefi 17:43)”, *Saiba o porquê* 637 (julho 18, 2022). Keith H. Meservy, “Jerusalem at the Time of Lehi and Jeremiah“, *Ensign*, January 1988, 22–25.



© Central do Livro de Mórmon , 2022

## YouTube

Clique no link abaixo para assistir ao vídeo deste KnoWhy no YouTube:



<https://www.youtube.com/watch?v=QVxhhyUCTaU&list=PLcgvf1CsGpIQsesDCStacvFnaB5u6-o2F&index=6>

## Notas de rodapé

1. Consulte a Central do Livro de Mórmon, “Quem eram os ‘muitos profetas’ em Jerusalém na época de Leí?(1 Nefi 1:4)”, *Saiba o porquê* 441 (outubro 15, 2018).

2. Talvez o livro de Leí, perdido em todas as 116 páginas, contivesse uma boa quantidade de informações sobre Jeremias, que obviamente era conhecido de Leí e Néfi. Ver 1 Néfi 7:14.
3. Seely y Seely, “Lehi and Jeremiah“, 359.
4. Jeremias era descendente do sacerdote Abiatar, tornando-o elegível para o sacerdócio levítico através de sua linhagem. No entanto, Leí era descendente de Manassés. De acordo com Joseph Smith, “todos os profetas tinham o Sacerdócio de Melquisedeque”. A linhagem, portanto, não era determinante na capacidade de nenhum dos profetas de servir e ministrar fielmente no sacerdócio. “Discourse, 5 January 1841, como lo informa William Clayton“, pág. 5, *The Joseph Smith Papers*.
5. Jeremias e Leí também mantiveram cópias adicionais de seus escritos proféticos. Jeremias e seu escriba, Baruque, reescreveram as mesmas profecias e “muitas palavras semelhantes” após a destruição de seu primeiro rolo de profecias pelo rei Joaquim (Jeremias 36:32). De acordo com Seely e Seely, “Leí e Jeremias“, 366, este evento “pode ter fornecido o ímpeto para o guardião do registro das placas de latão adquirir uma cópia das profecias de Jeremias”. Isso também pode ser refletido na palavra hebraica delet que aparece em Jeremias 36:23. Embora a versão King James traduza esta palavra como “folhas”, outros estudiosos, incluindo Hugh Nibley, propuseram que esta palavra deveria ser entendida como se referindo a tábuas, que podem ter sido feitas de bronze. Véase Hugh Nibley, “Two Shots in the Dark”, em *Book of Mormon Authorship: New Light on Ancient Origins*, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: FARMS, 1982), 104–106, republicado em Hugh Nibley, *The Prophetic Book of Mormon* (Provo, UT: Foundation for Ancient Research and Mormon Studies / Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1989), 384–386; William J. Hamblin, “Sacred Writing on Metal Plates in the Ancient Mediterranean“, *FARMS Review* 19, no. 1 (2007): 45–46, 53–54; H. Curtis Wright, *Modern Presentism and Ancient Metallic Epigraphy* (Salt Lake City, UT: Wings of Fire Press, 2006), 38–54.
6. Para obter mais informações sobre a prisão de Jeremias, consulte a seção da Central do Livro de Mórmon, “Como Néfi poderia saber sobre o aprisionamento de Jeremias?(1 Nefi 7:14)”, *Saiba o porquê* 463 (novembro 23, 2018).
7. Ver Kevin L. Tolley, “To ‘See and Hear,’” *Interpreter: A Journal of Latter-day Saint Faith and Scholarship* 18 (2016): 139–158, para saber mais sobre como os relatos das experiências de Leí e Néfi com o Conselho Divino foram influenciados por Jeremias.
8. Seely y Seely, “Lehi y Jeremias“, 373.
9. Central do Livro de Mórmon, *Por que Jeová permitiu que Jerusalém fosse destruída?(1 Nefi 17:43)*, *Saiba o porquê* 637 (18 de julho, 2022).
10. As primeiras tradições também ligam Jeremias a profecias cristológicas explícitas. Ver John A. Tvedtnes, “Jeremiah’s Prophecies of Jesus Christ“, em *The Most Correct Book: Insights from a Book of Mormon Scholar* (Salt Lake City, UT: Cornerstone Publishing, 1999), 99–103.
11. Seely y Seely, “Lehi e Jeremias“, 377.
12. As passagens que Oliver Cowdery cita incluem Jeremias 16:16; 30:18–21; 31:1, 6, 8, 27–28, 32–33; e 50:4–5. Seu relato deste evento pode ser encontrado em *Messenger and Advocate* 1, no. 5 (1835): 78–80; *Messenger and Advocate* 1, no. 7 (1835): 108–112; e *Messenger and Advocate* 1, no. 10 (1835): 156–159. Uma discussão dessas passagens pode ser encontrada em Kent P. Jackson, “The Appearance of Moroni to Joseph Smith (JS—H 27–49)“, em *Studies in Scripture: Volume Two: The Pearl of Great Price*, ed. Robert L. Millet y Kent P. Jackson (Salt Lake City, UT: Randall Book, 1985), 339–366.
13. Ver Seely y Seely, “Lehi y Jeremias“.